



Gustavo Henrique Cepolini Ferreira
(Organizador)

Debates Geográficos **da Realidade Brasileira**

Atena
Editora
Ano 2020



Gustavo Henrique Cepolini Ferreira
(Organizador)

Debates Geográficos da Realidade Brasileira

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| D286 | <p>Debates geográficos da realidade brasileira [recurso eletrônico] / Organizador Gustavo Henrique Cepolini Ferreira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-65-5706-017-9 DOI 10.22533/at.ed.179200405</p> <p>1. Geografia – Pesquisa – Brasil. I. Ferreira, Gustavo Henrique Cepolini.</p> <p style="text-align: right;">CDD 910.03</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que apresento a Coletânea “Debates Geográficos da Realidade Brasileira”, cuja diversidade teórica e metodológica está assegurada nos capítulos que a compõem. Trata-se de uma representação da ordem de vinte e um capítulos a partir de análises, ensaios, relatos e pesquisas de professores e pesquisadores oriundos de diferentes instituições.

Nesse sentido, ressalta-se a importância da pesquisa científica e os desafios hodiernos para o fomento público na área de Geografia, entre outras áreas afins para debater a função social da ciência geográfica, bem como das Ciências Humanas no cotidiano de um país marcado por inúmeras contradições e desigualdades sob a égide de práticas que violam a nossa jovem democracia.

A Coletânea está organizada a partir de alguns eixos temáticos, quais sejam: Ensino de Geografia, Geografia Agrária, Geografia Urbana e Econômica, Cartografia e Geoecologia, Geografia Cultural e Política e Geografia Regional. Tal diversidade revela a necessidade da Geografia para compreensão, e, sobremaneira, transformação da realidade brasileira e suas conexões com o mundo globalizado. Nesse devir, urge refletir e construir teorias que possam desvendar nosso futuro comum.

Assim, os capítulos 1, 2 e 3 versam sobre as possibilidades do Ensino de Geografia, enfatizando respectivamente a Cartografia Tátil, o Trabalho de campo e propostas inclusivas, bem como os desafios do estágio supervisionado na formação do professor de Geografia.

No segundo eixo sobre Geografia Agrária, os capítulos 4, 5 e 6 tratam dos desafios da construção de um Atlas da Questão Agrária Norte Mineira, a formação territorial da Campanha Gaúcha e a Indústria de beneficiamento de arroz no interior do estado de São Paulo.

O terceiro e maior eixo temático da Coletânea, versa os desafios urbanos e econômicos na contemporaneidade, cujas análises estão presentes nos capítulos 7 a 15 a partir dos seguintes subtemas: reestruturação produtiva no Recôncavo baiano, vulnerabilidade e renda familiar na região imediata de Ituiutaba - MG, consumo, comércio e novos empreendimentos em Timon – MA, gestão territorial urbana em Belo Horizonte – MG, subúrbios de Recife-PE, renovação urbana em Paulista-PE, planejamento urbano e participação popular em Teresina-PI, empresas de publicidade e rede urbana no Brasil e a produção territorial-urbana em Oiapoque-AP.

O Capítulo 16 apresenta uma importante e atual análise sobre a Cartografia do feminicídio em Belém-PA, cujos dados versam sobre o período de 2011 a 2018. Já os capítulos 17 e 18 apresentam as Unidades Ambientais em Santa Maria – RS a

partir de uma revisão da sustentabilidade ambiental e urbana e as estratégias para Educação Ambiental em área de risco na Zona Norte de Recife-PE.

Na sequência o capítulo 19 apresenta uma análise sobre o conflito Sírio em consonância com formação territorial e os desafios políticos e o sectarismo religioso. Enquanto o capítulo 20 apresenta um breve relato sobre o divino, o sagrado e o profano e a relação com os rituais africanos nos países do Mercosul. Por fim, no capítulo 21 discute-se o conceito o nordeste brasileiro a partir de um profícuo diálogo com as teorias de Gilberto Freyre.

Esperamos que as análises e contribuições publicadas nessa Coletânea propiciem uma leitura crítica e prazerosa, assim como despertem novos e frutíferos debates para compreensão da Geografia em sintonia com a sua função e responsabilidade socioambiental e territorial para construirmos alternativas para transformar a realidade a partir de uma Geografia socialmente engajada.

Gustavo Henrique Cepolini Ferreira

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| ENSINO DE GEOGRAFIA PARA DEFICIENTES VISUAIS: CONFEÇÃO DE MAPAS TÁTEIS COM MATERIAIS ACESSÍVEIS E DE BAIXO CUSTO | |
| Laís Caroline Rodrigues | |
| DOI 10.22533/at.ed.1792004051 | |
| CAPÍTULO 2 | 15 |
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS PERMEADO POR TEMÁTICAS INTERDISCIPLINARES E POR PRÁTICAS INCLUSIVAS DE TRABALHO DE CAMPO | |
| Maria Solange Melo de Sousa Juanice Pereira Santos Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.1792004052 | |
| CAPÍTULO 3 | 29 |
| UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA | |
| Severino Alves Coutinho | |
| DOI 10.22533/at.ed.1792004053 | |
| CAPÍTULO 4 | 37 |
| A CONSTRUÇÃO DO ATLAS DA QUESTÃO AGRÁRIA NORTE MINEIRA E OS DESAFIOS E DISPUTAS TERRITORIAIS | |
| Gustavo Henrique Cepolini Ferreira Anderson Willians Bertholi Bruna França Oliveira Tayne Pereira da Cruz Walcricio Martins Gomes | |
| DOI 10.22533/at.ed.1792004054 | |
| CAPÍTULO 5 | 50 |
| TERRITÓRIOS EM CONSTRUÇÃO NOS RINCÕES DO BRASIL MERIDIONAL: DA COLONIALIDADE E SUBALTERNIDADE, ÀS R-EXISTÊNCIAS NA FORMAÇÃO TERRITORIAL DA CAMPANHA GAÚCHA | |
| Anderson Luiz Machado dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.1792004055 | |
| CAPÍTULO 6 | 61 |
| “INDÚSTRIAS DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO E SUAS RELAÇÕES ESPACIAIS” | |
| Reinaldo Luiz Selani | |
| DOI 10.22533/at.ed.1792004056 | |
| CAPÍTULO 7 | 72 |
| DINÂMICA TERRITORIAL E REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA NO RECÔNCAVO BAIANO | |
| Alessandra Oliveira Teles Wodis Kleber Oliveira Araujo | |
| DOI 10.22533/at.ed.1792004057 | |

CAPÍTULO 8 87

RENDA FAMILIAR NA REGIÃO IMEDIATA DE ITUIUTABA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS SOBRE A VULNERABILIDADE SOCIAL

Márcia de Souza Oliveira Paes Leme Alberto

Nélio Paulo Sartini Dutra Júnior

Léia Adriana da Silva Santiago

Lílian Gobbi Dutra Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.1792004058

CAPÍTULO 9 108

SHOPPING CENTER NA AVENIDA PIAUÍ: CONSUMO, COMÉRCIO E NOVOS EMPREENDIMENTOS EM TIMON (MA)

Amanda Maria Pires De Brito

Antônio Cardoso Façanha

DOI 10.22533/at.ed.1792004059

CAPÍTULO 10 120

DEMOCRACIA ELETRÔNICA E GESTÃO TERRITORIAL URBANA EM BELO HORIZONTE-MG

Vandeir Robson da Silva Matias

Matusalém de Brito Duarte

DOI 10.22533/at.ed.17920040510

CAPÍTULO 11 137

DOS ENGENHOS, SÍTIOS E ARRABALDES AO SUDOESTE DO RECIFE CONTEMPORÂNEO

Gabriel Augusto Coêlho de Santana

Rodrigo Dutra-Gomes

DOI 10.22533/at.ed.17920040511

CAPÍTULO 12 152

O PROCESSO DE RENOVAÇÃO URBANA NA ÁREA CENTRAL DO MUNICÍPIO DE PAULISTA/PE

Everton Barbosa da Luz

Rodrigo Dutra-Gomes

DOI 10.22533/at.ed.17920040512

CAPÍTULO 13 168

NOTAS SOBRE O MODELO DE PLANEJAMENTO URBANO NA CIDADE DE TERESINA: ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO POPULAR

Gilson Barbosa de Sousa

Aline de Araújo Lima

DOI 10.22533/at.ed.17920040513

CAPÍTULO 14 179

ESTRATÉGIA E CORRELAÇÕES ENTRE AS EMPRESAS DE PUBLICIDADE E A REDE URBANA BRASILEIRA

Ronaldo Cerqueira Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.17920040514

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 15 | 189 |
| REALIDADES FRONTEIRIÇAS: REFLEXOS NA PRODUÇÃO TERRITORIAL-URBANA EM OIAPOQUE – AMAPÁ | |
| Edenilson Dutra de Moura | |
| DOI 10.22533/at.ed.17920040515 | |
| CAPÍTULO 16 | 209 |
| CARTOGRAFIA DO FEMINICÍDIO EM BELÉM-PA: UMA ANÁLISE DOS CASOS REGISTRADOS ENTRE 2011 A 2018 | |
| Tatiane da Silva Rodrigues Tolosa | |
| Clarina de Cássia da Silva Cavalcante | |
| Roberto Magno Reis Netto | |
| Robson Patrick Brito do Nascimento | |
| DOI 10.22533/at.ed.17920040516 | |
| CAPÍTULO 17 | 219 |
| UNIDADES AMBIENTAIS PARA SANTA MARIA/RS | |
| Priscila Terra Quesada | |
| José Manuel Mateo Rodriguez | |
| DOI 10.22533/at.ed.17920040517 | |
| CAPÍTULO 18 | 230 |
| PAISAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREA DE RISCO NA ZONA NORTE DE RECIFE – PE | |
| Silvana Paula Soares | |
| Rodrigo Dutra-Gomes | |
| DOI 10.22533/at.ed.17920040518 | |
| CAPÍTULO 19 | 245 |
| O CONFLITO SÍRIO COMO RESULTADO DA FORMAÇÃO TERRITORIAL: PODER POLÍTICO E SECTARISMO RELIGIOSO | |
| Leonardo Johas Petrocelli | |
| DOI 10.22533/at.ed.17920040519 | |
| CAPÍTULO 20 | 254 |
| OS VÍNCULOS DO CORPO E DA MENTE: O DIVINO, O SAGRADO E O PROFANO E SUAS RELAÇÕES COM OS RITUAIS AFRICANOS EM PAÍSES DO MERCOSUL | |
| Ivete Maria Soares Ramirez Ramirez | |
| Maurício Ribeiro da Silva | |
| Cristina Vieira Barbosa, pedagoga | |
| Gabrielle Pellucio De Felice Lenci | |
| DOI 10.22533/at.ed.17920040520 | |
| CAPÍTULO 21 | 258 |
| A REGIÃO NO NORDESTE BRASILEIRO : DIALÓGOS COM GILBERTO FREYRE | |
| Marina Loureiro Medeiros | |
| Rodrigo Dutra Gomes | |
| DOI 10.22533/at.ed.17920040521 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR | 269 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 270 |

SHOPPING CENTER NA AVENIDA PIAUÍ: CONSUMO, COMÉRCIO E NOVOS EMPREENDIMENTOS EM TIMON (MA)

Data de aceite: 13/04/2020

Amanda Maria Pires De Brito

Acadêmica do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Piauí.
E-mail de contato: piresdebrito@hotmail.com

Antônio Cardoso Façanha

Docente do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Piauí.
E-mail de contato: facanha@ufpi.edu.br

RESUMO: O presente trabalho aborda a questão da influência que a construção do primeiro *Shopping Center*, provoca no comércio local da cidade de Timon/Maranhão. Foram feitos uso de diversas fontes para a construção da revisão bibliográfica, bem como pesquisa de campo no intuito de demonstrar, de forma mais clara e objetiva, as modificações que estão ocorrendo na área de construção do novo empreendimento. O objetivo do trabalho consiste em abordar a criação de uma rota comercial na cidade. Tendo em vista o surgimento de novos empreendimentos nos últimos anos, na Avenida Piauí. A importância do tema está relacionada, portanto, à ampliação dos conhecimentos sobre a expansão urbana da cidade de Timon/Maranhão, voltada principalmente para a Avenida Piauí, Constatou-se ao final da pesquisa que já percebe-se produz na cidade uma nova

perspectiva que os novos empreendimentos estão se instalaram na cidade de Timon, por influência do primeiro Shopping Center.

PALAVRAS-CHAVE: Shopping Center. Timon. Influência. Comércio.

ABSTRACT: This paper addresses the influence that the construction of the first shopping centers, causes in the local market of the city of Timon / Maranhão. Use of various sources to build the literature review were made, as well as field research in order to demonstrate more clearly and objectively, the changes that are occurring in the construction of the new venture. The objective is to address the creation of a commercial route in the city. Given the emergence of new ventures in recent years, in Piauí Avenue. The importance of the issue is related, therefore, to the expansion of knowledge about the urban sprawl of the city of Timon / Maranhão, Piauí mainly focused on the Avenue, was found at the end of the research that has already been noticed in the city produces a new perspective that new ventures are settling in the city of Timon, by the influence of the first shopping centers.

KEYWORDS: Shopping Center. Timon. Influence. Trade.

1 | INTRODUÇÃO

A cidade de Timon, tem uma população de 167,619 hab., localizada no Estado do Maranhão, pertence a mesorregião Leste Maranhense e a microrregião de Cais, limitando-se a leste com a cidade de Teresina-PI; ao norte e oeste com o município de Caxias-MA e; ao sul com o município de Matões-MA. Faz parte da Região Integrada de Desenvolvimento – RIDE de Teresina a qual tem seu conceito de acordo com o IBGE (2010) como “[...] conjuntos de municípios cuja origem baseia-se no princípio de cooperação entre os diferentes níveis de governo - federal, estadual e municipal. Podem ser compostas por municípios de diferentes Unidades Federadas.” As mesmas estão asseguradas segundo a Constituição Federal de 1988, nos Art. 21, inciso IX; Art. 43; e Art. 48, inciso IV.

O objeto de estudo é a Av. Piauí e a sua nova configuração comercial, a partir da área onde se encontra instalado o *Shopping Center Cocais*, e suas áreas adjacentes. Tendo em vista o surgimento de novos empreendimentos nos últimos anos, com a motivação de entender, as mudanças que os mesmos trazem não só para a avenida, bem como para a cidade de Timon, e também para os consumidores de outras cidades.

A necessidade de analisar os aspectos espaciais e econômicos destacados acima, justifica a escolha da área de estudo, sendo importante pela contribuição que o mesmo pode dar aos agentes privados e ao desenvolvimento local, no setor de bens e serviços da cidade de Timon.

Foi definido como objetivo geral deste trabalho: Analisar a configuração da Avenida Piauí, a partir a construção do primeiro *Shopping Center* da cidade de Timon, considerando a formação de uma rota comercial para a cidade com a instalação de novos empreendimentos nas adjacências do *Shopping Center Cocais*, e os objetivos específicos procuram: Refletir o papel das cidades e o seu poder de influência; Diagnosticar o comércio de Teresina e Timon; Avaliar a nova dinâmica que está sendo criada na Avenida Piauí, com o surgimento do primeiro Shopping Center.

Quanto à forma de abordagem do problema, este caracteriza-se como pesquisa qualitativa, pois foi realizada uma leitura minuciosa e atenta sobre o objeto em análise, sendo possível tecer atribuições, interpretações e compreensão sobre o tema, assim foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros, artigos de revistas científicas, pesquisa documental em sites de órgãos oficiais, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com o material já escrito sobre o assunto.

2 | DISCUTINDO A GEOGRAFIA URBANA E A CENTRALIDADE URBANA

Rede Urbana está diretamente relacionada com área de influência das cidades,

serve para discutir os níveis de expansão de cidades e as relações entre si, e para garantir as articulações que ocorrem na sociedade. Para haver rede urbana são necessárias três condições: Sociedade na economia de mercado, pontos fixos onde as transações são realizadas, um mínimo de interações entre estes pontos fixos (refletem a hierarquia). Regiões de Influência das Cidades- REGIC (2003, p. 13) tem a seguinte percepção:

As redes são instrumentos viabilizadores da circulação e da comunicação e estas, por seu turno, são de fundamental destaque na organização do espaço. A organização espacial é revelada, por um lado, pelos elementos fixos-cidades, casas, fazendas, portos, indústrias, etc.- fruto do trabalho social dos homens. Por outro lado, o entendimento daquela organização é complementado pelos fluxos que estabelecem interações entre os mencionados fixos, originando as redes

Para entender a dinâmica comercial que surge em uma pequena cidade do Maranhão é necessário entender que cidade se difere de uma vila, ou uma área rural, por inúmeros motivos, desde o número de habitantes, o poder administrativo e a sua urbanização. Na visão clássica da década de 50, havia uma rígida hierarquia, os grandes centros urbanos desempenhavam uma função econômica forte, que serviam de atrativos, contribuindo para a dinâmica populacional da época, mostrando um forte fluxo para a Região Sudeste.

O período clássico é marcado por grandes investimentos públicos e pouca participação dos setores privados, muito se investiu em saúde, porém, esses investimentos eram extremamente concentrados nas capitais, que também desempenhavam importante dinâmica industrial.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na sua linha de estudos sobre a rede urbana Brasileira, se propôs a apresentar as regiões de influência das cidades, e preparou uma nova versão do Projeto Regiões de Influência das Cidades (REGIC, 1993, p.17), o qual tem e seu embasamento teórico o seguinte entendimento sobre a área de influência de uma cidade, onde “O centro de nível hierárquico mais elevado é dotado de uma maior área de influência, onde estaria contida a própria região de influência do centro de patamar imediatamente inferior ao seu”.

As cidades de Teresina e Timon estão incluídas na divisão regional denominada de Meio Norte, é formada pelas áreas centro ocidental do Estado do Maranhão e centro- oeste do Piauí. No estudo desenvolvido pelo Ministério da Integração Nacional, pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (2006)se tem que:

O Meio-Norte é um segmento do território nordestino onde suas microrregiões geográficas apresentam condições sociais e econômicas caracterizadas por baixo rendimento médio domiciliar por habitante e variação do PIB média e baixa, de acordo com a classificação da PNDR(MI, 2003). Trata-se, portanto, de uma região pouco desenvolvida e pouco dinâmica, exceto a microrregião Teresina, onde os rendimentos são um pouco melhores.

3 | TIMON E TERESINA: UMA LEITURA INTEGRADA

A RIDE Grande Teresina foi criada pela Lei Complementar nº 112, de 19 de setembro de 2001, e foi instituída pelo Decreto nº 4.367, de 9 de setembro de 2002. Abrange os municípios piauienses de Altos, Beditinos, Coivaras, Currinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Pau D'Arco, União e Teresina, além do município maranhense de Timon (MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO, 2013).

A atuação da RIDE abrange as principais áreas de desenvolvimento das cidades, incluindo infraestrutura, geração de emprego e capacitação profissional, saneamento básico (abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e serviço de limpeza pública), uso e ocupação do solo. Inserido no projeto da RIDE de Teresina e entorno, Timon constitui-se o segundo maior município, tornando-se assim um ponto estratégico para o desenvolvimento dessa região.

A população destas cidades sempre usufruía dos benefícios oferecidos pela sua cidade vizinha, em um gesto de homenagem as duas, as duas avenidas que ficam a margem do Rio Parnaíba, foram dadas à elas o nome do estado vizinho, ficando a Avenida Maranhão na cidade de Teresina, e a Avenida Piauí na cidade de Timon, e ainda foi criada a terceira ponte ligando a cidade de Timon à capital do Estado do Piauí, que é conhecida como ponte da Amizade.

Mendes (2009, p. 35) destaca que “[...] Timon ainda possui uma economia voltada basicamente para os pequenos negócios, para o setor informal e para a agricultura de subsistência, embora estando próxima do centro urbano de Teresina, capital do Piauí. O comércio e a prestação de serviços são as principais atividades”. Este cenário está em constante mudança, já que, Timon vem passando por uma expansão tanto da área urbana como o seu comércio, nos últimos dez anos mudanças significativas ocorreram principalmente com relação à economia, pois houve uma maior elevação de renda proporcionada pelo surgimento de novas empresas que absorveram a mão de obra local, estimulando o empreendedorismo.

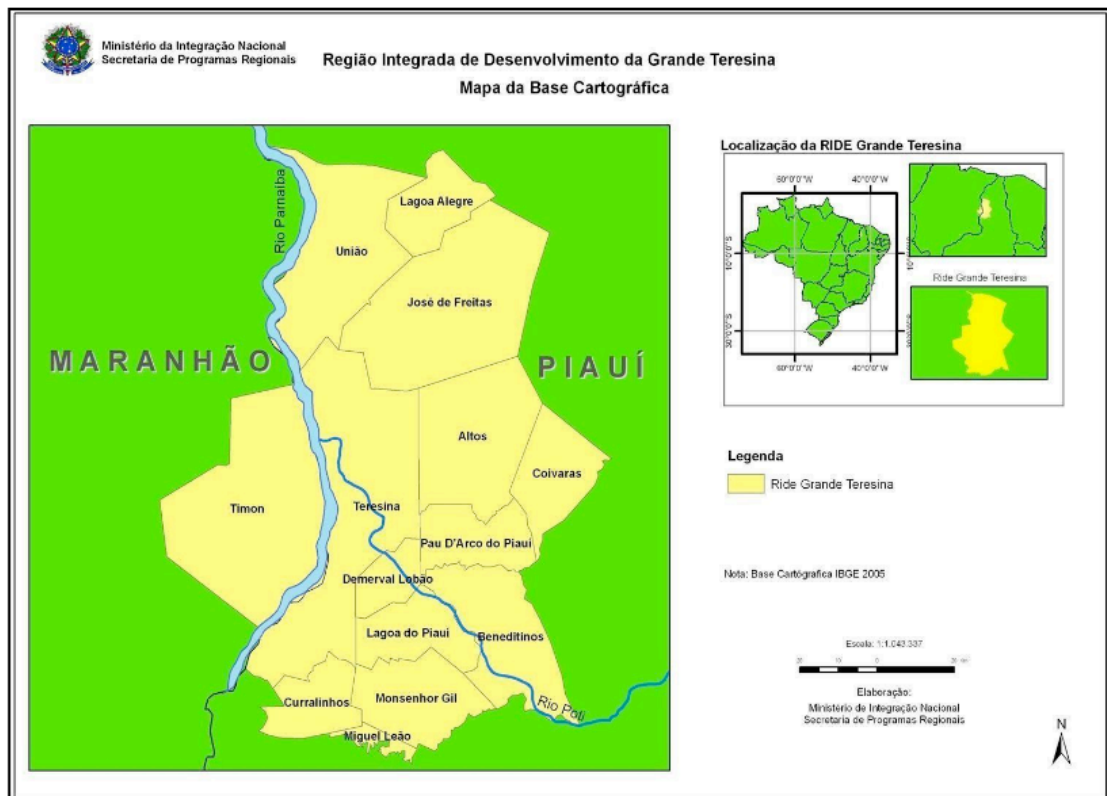


Figura 01: Mapa Ride Grande Teresina

Fonte: Ministério da Integração Nacional. Disponível em: www.mi.gov.br

4 | O MARKETING URBANO E PUBLICIDADE

Quando se fala de marketing urbano tem que se ter em mente que este conceito está estreitamente ligado ao conceito de *city marketing*, conceito este que se desenvolveu nos Estados Unidos nos anos 80, que tem sua definição muito bem demonstrada por PEREIRA (2003), o termo passou a significar promoção ou, até mesmo, competitividade da cidade como um todo ou com o todo ao seu redor.

O marketing urbano procura agregar valor à cidade, tanto aos olhos dos moradores, como também aos olhos de quem está de fora, na propaganda do Cocais Shopping, as cidades de Timon e Teresina sempre aparecem juntas, em quase todas as fotos, aparece a cidade de Teresina, fazendo a relação de como o novo empreendimento, e de como este fica acessível aos moradores da capital, não somente pelo fato de possuir duas pontes interligando à Av. Piauí, como também em relação do centro comercial de Teresina se encontrar bem próximo do empreendimento, tanto que em uma delas o texto faz menção ao centro comercial de Teresina, como forma de atrair as pessoas que fazem uso do centro da cidade, para realizarem compras no primeiro *Shopping Center* da cidade de Timon. Como podemos visualizar na figura abaixo:

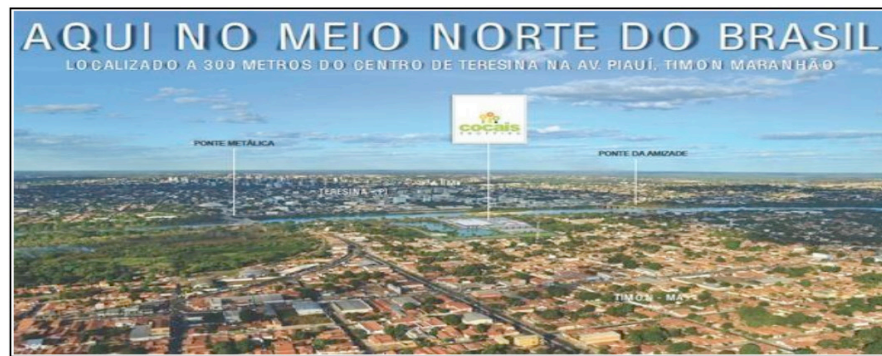


Figura 02: Propaganda do *Shopping Center Cocais*
Fonte: Google. Disponível em: www.cocaishopping.com.br

O Marketing parte do princípio de criar uma expectativa, de agregar valor seja a um produto ou a um serviço, este se desenvolve de forma plena e estratégica assim como a publicidade, estes dois conceitos se comunicam muito bem mas são diferentes um do outro, pode-se definir de forma mais rudimentar publicidade como a arte de dá visibilidade a uma ideia ou produto, nos seus melhores aspectos, para que assim este possa se tornar visível ao público que se pretende atingir.

A localização é sem dúvida um dos principais pontos para a instalação de um projeto como este, acaba sendo um chamado ponto “estratégico”, tanto para a produção como a reprodução de um capital, o sucesso de um SC, está sem dúvida ligado à sua localização, PINTAUDI (1992, p. 29), deixa clara a importância de um lugar bem planejado até para um empreendimento de pequeno porte.

A localização é um fator fundamental para qualquer investimento de capital no convênio varejista. Quando se trata da reprodução de um pequeno capital, é óbvio que o fato de estar instalado num lugar para onde os clientes possam afluir, numa rua comercial importante, por exemplo, permite a acumulação e a concentração do capital mais rapidamente do que num lugar onde essas condições não se verifiquem

Após lançamento do empreendimento, foram espalhados pelas duas cidades, *outdoors*, foram feitas panfletagens e criado um stand de vendas no local da obra, com corretores imobiliários, diariamente. As colocações dos *outdoors* pelas principais avenidas e as de maior tráfego das duas cidades, foi uma das estratégias utilizadas pelo marketing da imobiliária responsável pela venda do empreendimento, como forma de atrair os que ali passavam. Segundo um dos responsáveis pelo setor de *marketing*, a ideia dos *outdoors* era fixar o nome e a imagem do empreendimento em um maior número de pessoas. Essa propaganda em massa, faz com que se crie uma expectativa na população, tanto para a geração de emprego, como para o surgimento de um novo centro de consumo, com lojas, cinema, praça de alimentação e etc.

5 | RESULTADOS

As áreas de influência, que estão diretamente ligadas ao projeto do complexo empresarial que envolve o *Shopping Center*, pode ser compreendida como a parte delimitada entre a Ponte “Velha” e a Ponte da “Amizade”, no bairro Parque Piauí I, na parte nordeste da cidade de Timon, bem como a Avenida Piauí em sua extensão e futuramente seu prolongamento e também os bairros do entorno, e as vias de acesso que ligam o Cocais Shopping ao restante da cidade. É importante se delimitar as áreas de influências sejam elas direta ou indiretamente, para assim poder se avaliar as medidas a serem adotadas tanto pelo setor público como privado, na implantação do *Shopping Center*.

A partir do momento histórico em que se faz a urbanização do centro da cidade de Timon o largo da igreja matriz, se torna uma um espaço de convivência, ou seja, nasce neste momento uma área onde há uma socialização dos moradores deste bairro com moradores de outros bairros, este novo ponto de encontro acaba por solidificar o bairro como ponto de importantes eventos.

Nessas áreas de influências algo é certo, que elas sofrerão de forma mais intensa com os impactos que surgem e que continuarão a existir com a criação de um empreendimento desse porte, pode-se mencionar alguns exemplos como: o aumento do tráfego de veículos, especulação imobiliária, valorização de áreas próximas ao shopping, surgimento de novos empreendimentos.

Por conta de Timon não ter uma área comercial bem delimitada, existem pontos da cidade em que o comércio se desenvolve bem mais do que outras áreas, em decorrência da proximidade com outros empreendimentos que tem um fluxo de pessoas diariamente, como é o caso da Rodoviária, Ceasa, Bancos, Casas lotéricas e na saída da cidade na direção sul.

A figura abaixo demonstra como o entorno da área de construção do SC, apresenta um grande número de prédios, que se distinguem entre comerciais e públicos, o que mostra que a área urbana do entorno já está bem consolidada e bem valorizada, com pouquíssima possibilidade de reversão desse quadro atual, segundo dados da Prefeitura de Timon.



Figura 03: Mapa de Prédios no perímetro Urbano em Timon

Fonte: Plano de Controle Ambiental- Secretária Municipal de Meio Ambiente.

A nova dinâmica comercial já é perceptível nas áreas de influência direta e indireta do *Shopping Center*, alguns empreendedores, sabendo da necessidade que a população de Timon, possui em relação ao comércio local, já iniciaram suas obras nas ruas próximas, alguns já concluíram seus empreendimentos como é o caso do primeiro Centro de Convenções Maranhense da cidade, o qual está localizado no Parque Piauí, na Rua Firmino Gonçalves Pedreira, uma das quais liga a Av. Piauí ao Centro da cidade.

Percebe-se centro da cidade como uma área de influência indireta, e este é conhecido como o bairro nobre, devido tanto a formação histórica, em que todo acontecimento ocorria no entorno da igreja matriz de São José, quanto ao crescimento urbano da cidade de Timon.

6 | CONCLUSÕES

Avenida Piauí é a principal via de acesso ao empreendimento Cocais Shopping, nela encontram-se as entradas para as Pontes: Metálica e da Amizade, com pessoas

oriundas dos bairros de Teresina, servindo como acesso ao centro da cidade de Timon, faz parte da maioria das linhas de ônibus da cidade. A avenida merece ser campo de estudo para diversos outros temas, como ambientais, econômicos de infraestrutura, entre outros.

A pesquisa torna-se importante por se tratar de um tema atual, que acarreta em um planejamento urbano da cidade de Timon, com o apoio da RIDE, que busca melhorar os aparatos estruturais já existentes e promove o surgimento de novos, a partir da nova dinâmica que surge com o Cocais Shopping. Sabe-se, portanto, do poder de influência que o mesmo tem sobre a cidade, fato que vai além do bairro no qual o mesmo está instalado.

Vale destacar a significância da análise real dos novos empreendimentos, por meio da pesquisa de campo, não foi possível a entrevista com todos os empresários que estão fixando seus empreendimentos na área de estudo, já que, seus empregados que estavam nas obras, não tinham autorização de fornecer nem telefone e nem endereços para que pudesse ser realizadas indagações a respeito do tema. Então a Secretaria Municipal de Meio Ambiente serviu como fonte dos dados necessários, para a viabilidade do estudo.

A importância de identificar quais os novos empreendimentos que estão se alicerçando na Avenida Piauí e suas adjacências reside na necessidade de maximizar a possibilidade de estudos sobre a implantação de um *Shopping Center* em uma área estratégica da cidade, percebendo que o comércio de Timon, começa a se desenvolver em uma área que até então não era utilizada com tamanha efervescência pelos agentes imobiliários e pelo setor privado.

Vale ressaltar como um planejamento urbano deve levar em conta as consequências de um empreendimento desse porte em uma cidade que não possuía um comércio bem desenvolvido e como ele acarretará em investimentos do setor público, para a estruturação da cidade em recebê-lo e conseqüentemente os empreendimentos atraídos à nova rota comercial da cidade, como foi relatado, nas reuniões da RIDE.

A cidade de Timon, com a chegada do seu primeiro *Shopping Center*, abre espaço para a discussão do consumo, sabendo que a população atualmente possui oportunidades de lazer e consumo inexistentes até então na cidade, cabe também analisar sob um olhar integrado entre o espaço e o comércio que começa a se fazer presente em uma nova área da cidade, os novos empregos que a população não somente de Timon já vislumbra.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cecília Calhau. **Vou à cidade: centro urbano e centralidades do município de Viçosa-**

MG. Universidade Federal de Viçosa, 2006. (Monografia Graduação em Geografia)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SHOPPING CENTER- ABRASCE. Disponível em: ><http://www.portaldoshopping.com.br><. Acesso em 10 dez. 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LOJISTAS DE SHOPPING- ALSHOP. Disponível em: <<http://www.alshop.com.br/>>. Acesso em 10 jan.2014.

AQUINO, Paula. **História do Maranhão: cursos avançados avance e vença**. Disponível em:<<http://www.histpaula.com.br>>. Acesso em: 17.jan.2014

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), **Regiões de Influência das Cidades 1993**. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.

. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2010: aglomerados subnormais**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

. Ministério das Cidades; CUNHA, Eglaisa Micheline Pontes; PEDREIRA, Roberto Sampaio. **Hierarquização e identificação de espaços urbanos**. Brasília: Ministério das Cidades, 2008.

.Ministério da Integração Nacional. Agência de Desenvolvimento do Nordeste (ADENE). **Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste**. Recife: ADENE, 2006.

BRITO. Amanda Maria Pires de. 15 fotografias color digitais, Timon, 2014.

CAMARGO, Luís Henrique Ramos de. **A ruptura do meio ambiente: conhecendo as mudanças ambientais do planeta através de uma nova percepção da ciência: a geografia da complexidade**. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço Urbano**. São Paulo: Ática, 2001.

. **A Rede Urbana**. São Paulo, ática 1994.

CLARK, David. **Introdução à geografia urbana**. São Paulo: Difel, 1985.

CUNHA, Eglaisa Micheline Pontes (Org.). **Hierarquização e identificação dos espaços urbanos**. Ministério das Cidades, 2008.1 vol. Como Andam as Regiões Metropolitanas. Coleção Estudos e Pesquisas do Programa Nacional de Capacitação das Cidades.

. Hierarquização e identificação dos espaços urbanos. Ministério das Cidades, 2008. 2 vol. **Como Andam as Regiões Metropolitanas**. Coleção Estudos e Pesquisas do Programa Nacional de Capacitação das Cidades.

DOURADO, José Ribamar; BOCLIN, Roberto Guimarães. **A Indústria do Maranhão: um novo ciclo**. Brasília: IEL, 2008.

FAÇANHA, Antonio Cardoso. **A evolução urbana de Teresina: agentes, processos e formas espaciais na cidade**. 1998. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 1998.

. **Desmistificando a geografia: espaço, tempo e imagens**. Teresina: EDUFPI, 2004.

; SOUSA, Mario Ângelo de Meneses. **Indicações geográficas e temas em foco**. Teresina: EDUFPI, 2011.

GOOGLE EARTH. Disponível em: <<http://earth.google.com/>>. Acesso em 2014.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/>>. Acesso em 12.jan.2014.

LEFEBVRE, H. **A revolução urbana. Belo Horizonte**. Ed. UFMG, 1999.

MACAMBIRA, Dalton Melo. **Piauí: uma visão sumária da economia e da sociedade**. IN: Carta CEPRO, Teresina, v.18, n. 1, p.39-65, jan.- jun. / 2000.

MARANHÃO. Secretária de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano. **Plano Estadual de Habitação de Interesse Social do Maranhão: relatório síntese**. Maranhão: CDU, 2012.

MARTINS. Agenor de Sousa.et. al. **Piauí: evolução, realidade e desenvolvimento**. 3 ed., rev.– Teresina:Fundação CEPRO, 2003.

MENDES, Claudicéia Silva. **Avaliação do plano diretor participativo: relatório nº 21 do município de Timon-MA**. São Luis, 2009.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. 20º ed. São Paulo: Annablume, 2005.

PIAUI. Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí. **Piauí: evolução, realidade e desenvolvimento**. 3ed. Teresina: Fundação CEPRO, 2003.

. Fundação CEPRO. **Piauí: visão global**. Teresina: Nacional, 2002.

PINTAUDI. Silvana Maria. FRÚGLOLI JR..Heitor (Org). **Shopping centers: espaço, cultura, e modernidade nas cidades brasileiras**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

SABA, Claudio. Prefeito de Timon participa da reunião ampliada da RIDE. Disponível em: <<http://www.blogdosaba.com.br/2013/>>. Acesso em 17.jan.2014.

SANTANA, Raimundo Nonato Monteiro de. **Evolução da economia piauiense e outros estudos**. Teresina: FUNDAPI, 2008

SANTOS, Cilíca Dias dos. **A formação e produção do espaço urbano: discussões preliminares acerca da importância das cidades médias para o crescimento da rede urbana brasileira**. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. Taubaté, v.5, n.1, p. 177-190, jan- abr/2009.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço- técnica e tempo, razão emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1988.

SANTOS, Raimundo Nonato Lima dos. **História, memória e identidade na cidade de Timon na década de 1980**. 2007. 113f. Tese (Mestrado em História)- Universidade Federal do Piauí, 2007.

. **Timon, uma Flor de Cajazeira: do povoamento à vila**. Timon: 2007.

SILVA, José Borzachiello da. COSTA, Maria Célia Lustosa. DANTAS, Eustóquio Wanderley C. (Org). **A**

cidade e o urbano. Fortaleza:UFC, 1997.

SILVA, José Borzacchiello da (Org). **Urbanização e produção da cidade: shopping centers na dinâmica de novas centralidades em Fortaleza-CE.** Revista do Departamento de Geociências Programa de Pós-Graduação em Geografia GEOSUL. Florianópolis, V.27, n. 53, 177p., jan./jun. 2012.

SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico.** São Paulo: Editora UNESP 2004.

TIMON/MA. **Planejamento de Controle Ambiental.** Secretaria de Meio Ambiente. 2014.

COSTA, Maria Clelia Lustosa da; DANTAS, Eustógio Wanderley Correia.(Org.). **A cidade e o urbano: temas para debates.** Fortaleza: EUFC, 1997.

VEIGA, José Eli da. **Nem tudo é urbano.** In: **Ciência e Cultura**, ano 56, n.2. 2004

VIANA, Bartira Araújo da Silva. **A verticalização em Teresina: sonho de muitos e realidade de poucos.** Monografia (Especialização)- Curso Especialização em Geografia, Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2003.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação pedagógica 15, 17, 18

Amapá 189, 190, 191, 197, 198, 201, 203, 204, 207, 208

Arroz 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70

Atlas 37, 38, 39, 48, 49, 86, 127, 134, 136, 183, 187, 218, 253, 269

B

Beneficiamento 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70

C

Campanha gaúcha 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Cartografia tátil 1, 2, 3, 4, 13, 14

Cidadania 15, 17, 19, 24, 25, 26, 27, 123, 127, 129, 131, 136, 193, 215, 236

Cidades-gêmeas 189, 191, 192, 193, 200, 201, 202, 207

Comércio 57, 79, 81, 83, 85, 108, 109, 111, 114, 116, 163

Conhecimentos geográficos 15, 17, 18, 26, 27, 243

D

Democracia 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Diversidade 15, 17, 19, 25, 26, 27, 33, 39, 40, 50, 52, 55, 60, 94, 101, 200, 243, 260, 268

Docente 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 87, 108, 168

E

Empresas de publicidade 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185

Engenhos 75, 77, 78, 137, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 150, 151

Ensino de geografia 1, 13, 16, 29, 35, 36, 243, 269

Estágio supervisionado 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

F

Feminicídio 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

Fronteira franco-brasileira 189, 199, 201, 206

G

Gênero 54, 94, 174, 209, 210, 212, 213, 217, 218

Geografia agrária 37, 269

Gestão empresarial 179

Gestão urbana 120, 121, 122, 127, 131, 160, 168, 169, 171, 177

I

Influência 72, 74, 78, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 117, 164, 180, 185, 197, 200, 262, 263, 265

Interior 55, 56, 57, 61, 62, 74, 77, 121, 132, 140, 194, 265

M

Mapas táteis 1, 3, 4, 12

Materiais 1, 3, 4, 5, 6, 9, 12, 39, 53, 58, 73, 152, 153, 155, 156, 158, 162, 190, 195, 231, 245, 246

Mocambos 137, 138, 145, 146, 148, 149, 150, 151

Mulher 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

N

Norte de Minas 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49

O

Oiapoque 189, 190, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208

P

Participação 17, 19, 21, 25, 33, 42, 65, 72, 74, 110, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 156, 158, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 184, 220, 228, 231, 236, 242, 245, 269

Planejamento 38, 64, 85, 116, 117, 119, 120, 128, 129, 133, 136, 138, 157, 160, 161, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 188, 202, 219, 220, 221, 224, 228, 229, 234

Plano plurianual 2018–2021 168

Política 53, 57, 59, 63, 67, 69, 95, 96, 107, 110, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 168, 170, 171, 176, 178, 181, 187, 193, 194, 201, 214, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 259

População 24, 44, 53, 55, 59, 63, 64, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 92, 93, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 111, 113, 115, 116, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 142, 146, 148, 161, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 178, 183, 187, 191, 193, 197, 198, 200, 213, 221, 231, 233, 236, 238, 241, 242, 245, 246, 250, 251, 265

Produção 1, 4, 12, 27, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 89, 113, 118, 119, 128, 131, 135, 140, 142, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 178, 181, 182, 189, 190, 194, 196, 201, 206, 217, 236, 243, 264

Produção do espaço 27, 85, 89, 118, 128, 152, 153, 155, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165,

166, 178, 189, 201, 206, 217, 243

R

Recife 36, 49, 85, 117, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 165, 166, 183, 230, 231, 232, 236, 237, 238, 240, 243, 244, 258, 259, 261, 263, 264, 267, 268

Rede urbana 86, 109, 110, 117, 118, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 207

Região imediata de Ituiutaba 87, 88, 90, 96, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 106

Renda familiar 82, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 96, 97, 104, 105

Renovação urbana 152, 154, 155, 160, 163, 171

R-existência 50, 51, 52, 55, 56

Rincões 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58

RPA-05 137, 138, 140, 151

S

São Paulo 6, 7, 9, 11, 12, 13, 28, 35, 36, 49, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 85, 86, 107, 117, 118, 119, 127, 134, 135, 136, 138, 141, 142, 151, 154, 166, 167, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 207, 208, 217, 243, 244, 252, 253, 267, 268, 269

Shopping center 108, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Subalternidade 50, 51, 55, 57, 215

Sustentabilidade 15, 17, 19, 25, 27, 168, 170, 177, 219, 220, 224, 229, 235, 243

T

Território 3, 26, 37, 38, 39, 46, 48, 49, 51, 53, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 85, 86, 110, 123, 127, 131, 135, 137, 140, 145, 154, 164, 167, 171, 183, 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 217, 226, 229, 239, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 269

Território-fronteiriço 189

Timon 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119

V

Valorização das raridades urbanas 152

Violência 40, 54, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 247

Vulnerabilidade social 87, 88, 89, 90, 92, 93, 95, 96, 98, 104, 105, 106

 **Atena**
Editora

2 0 2 0